

As Cidades da Cidade: Lisboa Exibida

PAULA ANDRÉ

[paula.andre@iscte.pt](mailto:paula.andre@iscte.pt)

DINÂMIA'CET-IUL



Fotografia Impressa.  
Imagem e Propaganda  
em Portugal (1934-1974)

PTDC/CPC-HAT/4533/2014

# Fotografia Impressa

**Imagem e Propaganda em Portugal (1934-1974)**



Portugal, 1934, SPN



Eduardo Gageiro, 1974

# Imagens das Realizações Materiais

Arquitectura  
Urbanismo  
Paisagem  
Património  
Cultura Popular  
Turismo  
Cinema (...)

---

Revistas  
Jornais  
Catálogos  
Álbuns  
Guias  
Roteiros  
Folhetos  
Desdobráveis  
Livros de Fotografia  
Filmes  
Documentários (...)

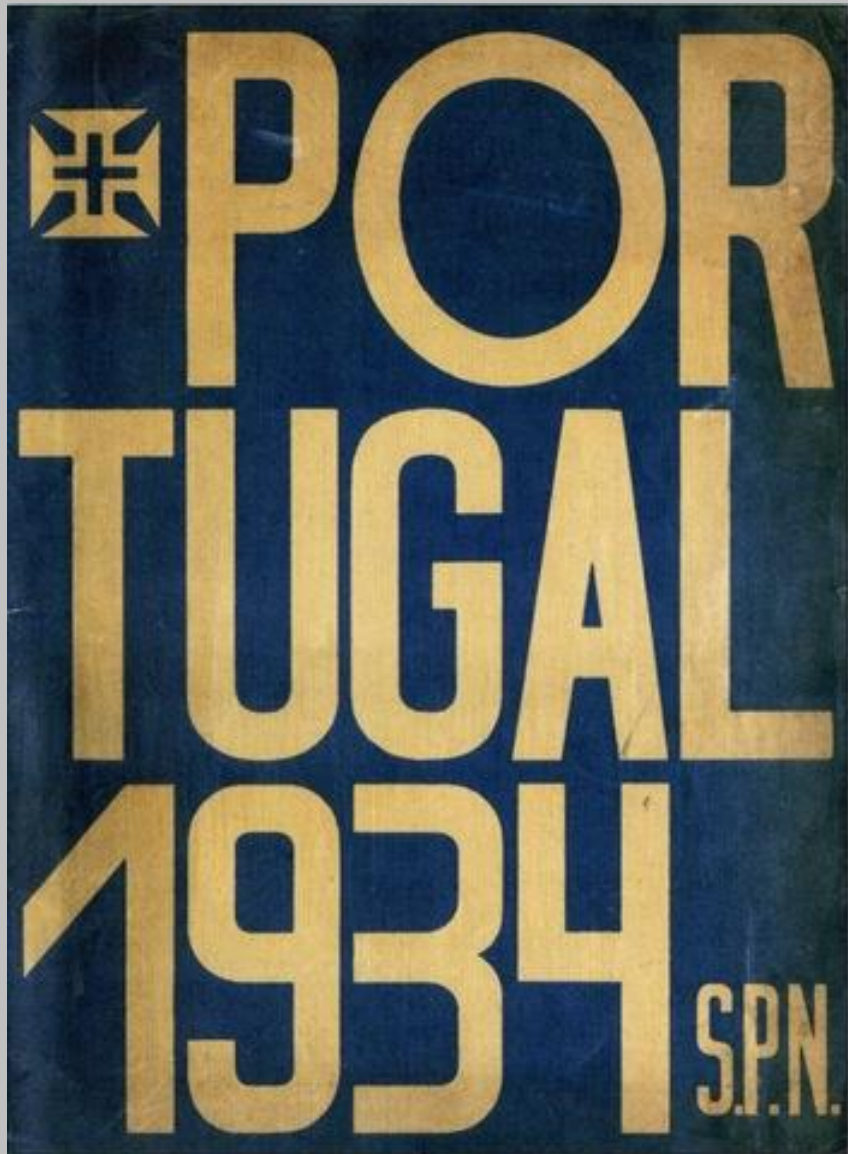
---

**Imagem**

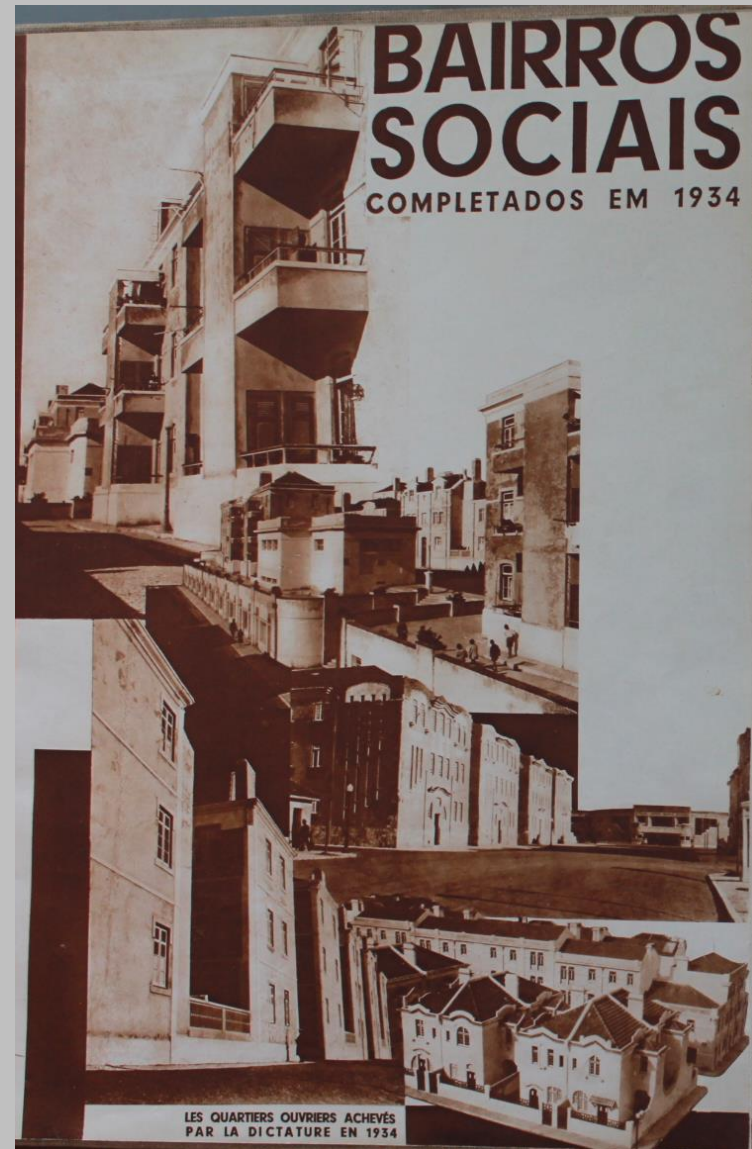
**Percepção**

**Ideologia**

---



Portugal 1934, SPN







**ANUÁRIO da CML 1935.**





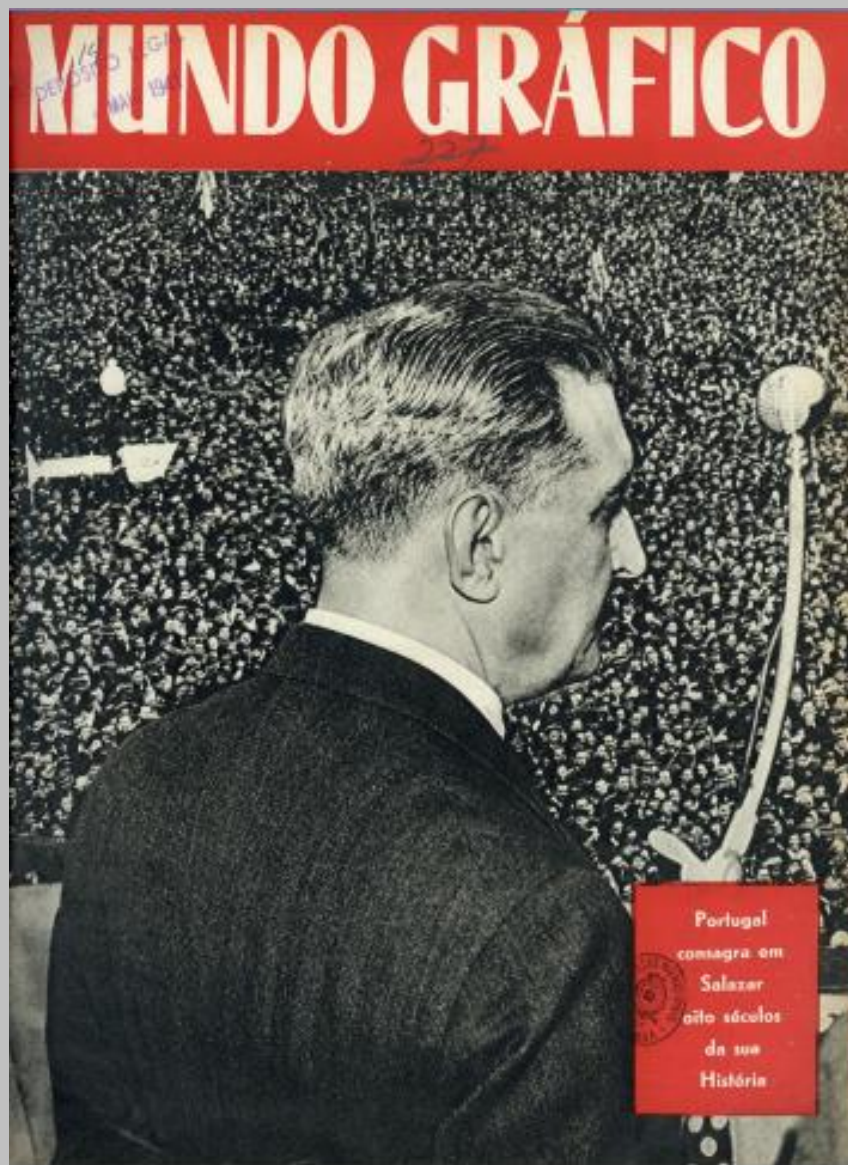
Exposição do Mundo Português, Pavilhão de Honra e de Lisboa, Sala do Futuro, in, **MÁRIO Novais: Exposição do Mundo Português 1940**. Lisboa: FCG, 1998. s.p.



Estudos para o Parque Eduardo VII, e Bairros Sociais Sala do Futuro, Pavilhão de Honra de Lisboa, in,

**RIBEIRO, António Lopes, Exposição do Mundo Português [1940]**





Mundo Gráfico, 30 Abril 1941



A primeira vista do grandioso Hospital-Escola de Lisboa, cujas abas principais já

## Os Hospitais Escolares de Lisboa e Porto

pela Prof. Dr. FRANCISCO GENTIL

A velha Escola Médica de Lisboa pagava há muito de triste anos pela melhoria do ensino, quando o Miguel Balsemão, ex-contratista do Congresso Internacional de Medicina, realizado em Lisboa no ano de 1906, ficou devido a possibilidade de se criarem as especialidades no Corpo Docente das Escolas Portuguesas.

Faltavam-nos, porém, estabelecer a ligação indispensável entre as escolas cívicas e as laboratoriais, e a Faculdade de Medicina de Lisboa conseguiu fazer criar em 1915, há 25 anos, a primeira sociedade destinada a obter a construção, no mesmo raciocínio, dos Institutos Clínicos e dos Institutos de Investigação Laboratorial. Mais tarde de que Lisboa e Porto, Bruxelas, que em 1912 obtivera a colaboração e o auxílio da Rockefeller Foundation para a construção da dita Instituição de Investigação e ensino laboratorial, viu realizada o seu programa em 1925, com a inauguração do novo hospital de St. Pierre e da Escola de Nerves.

A Escola de Lisboa que, em 1915, há 25 anos, adquiriu as terras onde se há de iniciar a sua transformação para a construção da nova Hospital-Escola, agora em via de construção, só poderá ver actualizada a sua justa aspiração em 1941. Principalmente em 1906, há 35 anos depois de ter sido criada a Escola o que Bruxelas obtivera em 14 anos. Mas a solução representada na figura que mostra sem nota os contornos a ser construída quando em 22 de Junho de 1930 Salazar publica o seu pensamento sobre a realização das Hospital-Escolas de Lisboa e Porto, demonstrando a mais justa compreensão e respeito pela dignidade humana.

De 1903 a 1905 fizeram-se inquéritos e preparou-se a organização do estado; de 1906 a 1909 fez-se todo o trabalho de organização e distribuição dos serviços, e o Arquitecto R. D'Almeida e os Engenheiros J. Gomes e T. Torres Cardozo realizaram o estado representado na concepção aqui reproduzida que deveria ter sido por nós apresentada no VI Congresso da Associação Internacional das Hospital-Escolas, em Tóquio, se a situação internacional e não tivesse sido outra.

De 1908 a 1911 fizeram-se os estudos necessários à abertura das especialidades de construção e ao alicerce da nova Escola-Escola. O Ministério das Obras Públicas, que agora iniciou as obras do hospital.

O estado da figura aqui publicada dá uma noção clara da arquitectura e da distribuição dos serviços; as células gerais no sul, construídas em verticais, as especialidades nos quatro torresões que formam os quatro ângulos do quadrado — hospital-faculdade — as laboratórias, o diagnóstico e os tratamentos na ala virada ao norte; as três alas das duas grandes edifícios paralelos, a do norte e a do sul, incluindo clínicas, biblioteca, drugstore, experimental, aulas, serviços auxiliares e administrativos, estúdios e secretarias, habitações da pessoal e refeitório.

A independência das várias serviços é rigorosamente mantida, e as funções das especialidades são resolvidas pelas clinicas com a mais alta eficiência, a concentração e a economia foram levadas ao máximo em toda a obra.

Embora a construção das Hospital-Escolas seja a do tipo

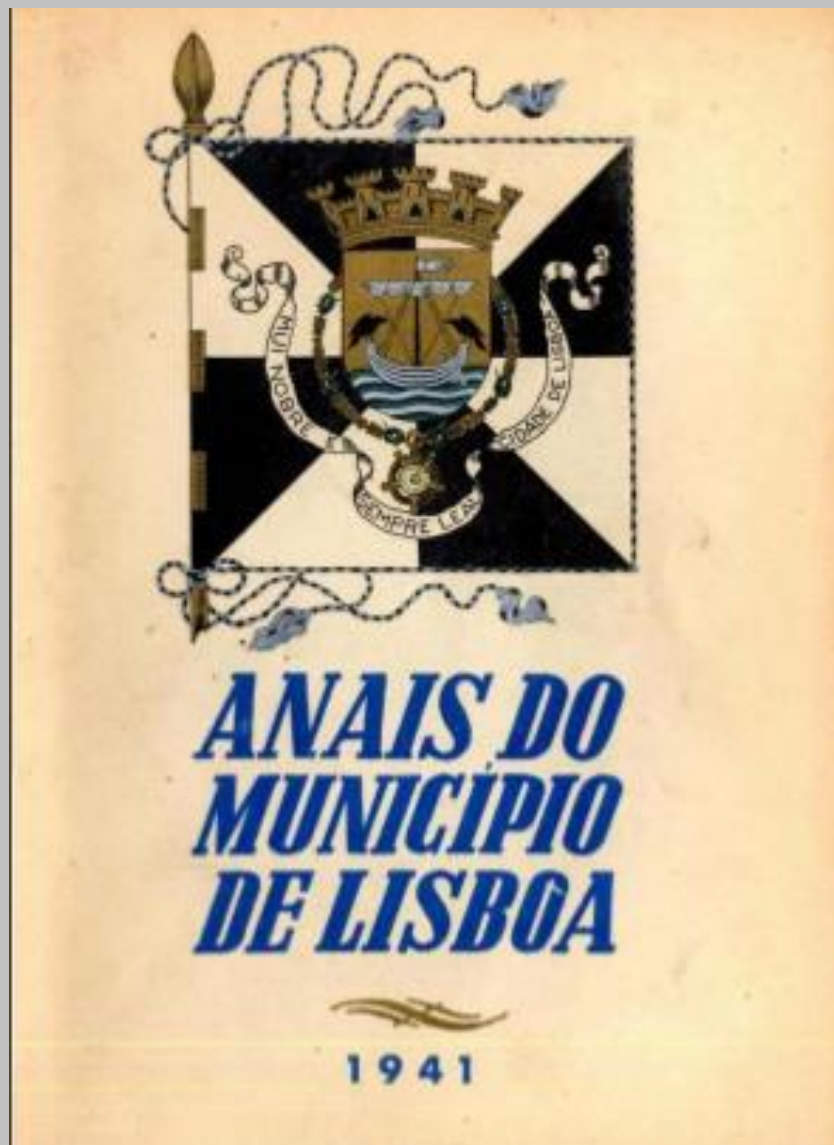
monocêntrico, tratando as condições da nossa Paiz e seguindo a tradição das mais modernas Hospital-Escolas, os Centros-Médicos de Lisboa e do Porto têm a sua particularidade: a integração na orientação do ensino médico Português.

É, como se viu, um modelo para o Congresso de Tóquio, com os seus centros de ensino Médico procuram, além das clínicas e dos professores, dentro das suas especialidades, a noção de serem eles de uma cidade, vivendo de uma vida de ensino, não vivendo em compartimentos estanques, sem aulas e serviços auxiliares e sem se sentirem.

Cada Centro procura realizar a investigação, o ensino, o diagnóstico, a terapêutica, a profilaxia, a educação, a reabilitação e o hospital é sua verdadeira finalidade, momento que não há mais Hospital sem Escola, nem há mais ensino médico sem Hospital.

O Hospital-Escola não é o único centro de ensino onde se encontra em volta da qual se organizam hospitais para doentes de essas doenças: terapêuticas e não longe hospitalização, nacional-hospital para clínicas e convalescentes, além do tipo dos Hospitais de Mentes, manicomios, dispensários, pontos de encontro, centros de saúde, colaborando todas essas instituições se recebem pela saúde e pelo bem estar do indivíduo. O ideal é atingir e obter dos futuros médicos a sua educação de espírito que se leva a fazer medicina preventiva, fornecendo-lhes para isso instalações e condições materiais apropriadas.





## Anais do Município de Lisboa, 1941



Início das obras da Alameda de D. Afonso Henriques — Vista dirigida para Nascente



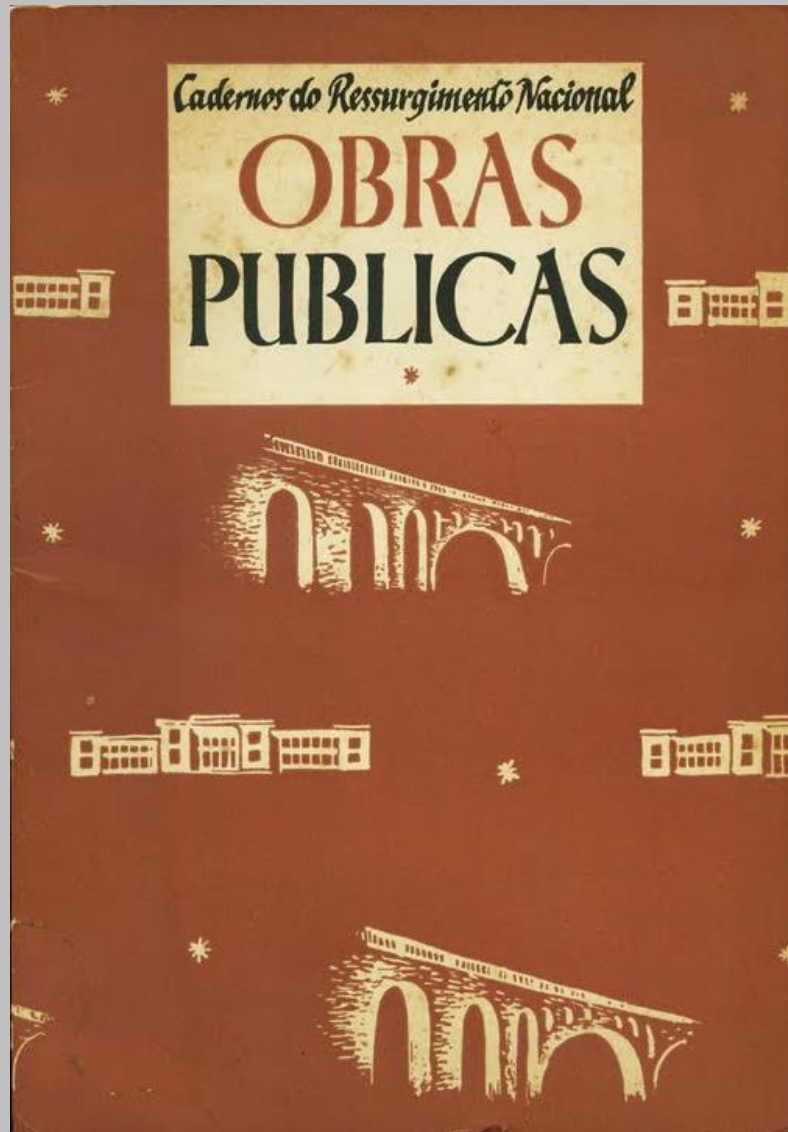
Início das obras da Alameda de D. Afonso Henriques — Vista dirigida para Poente





**Panorama. Revista portuguesa de arte e turismo. nº 8, 1942.**





**Cadernos do Ressurgimento Nacional. Lisboa: edições SPN, [1942].**

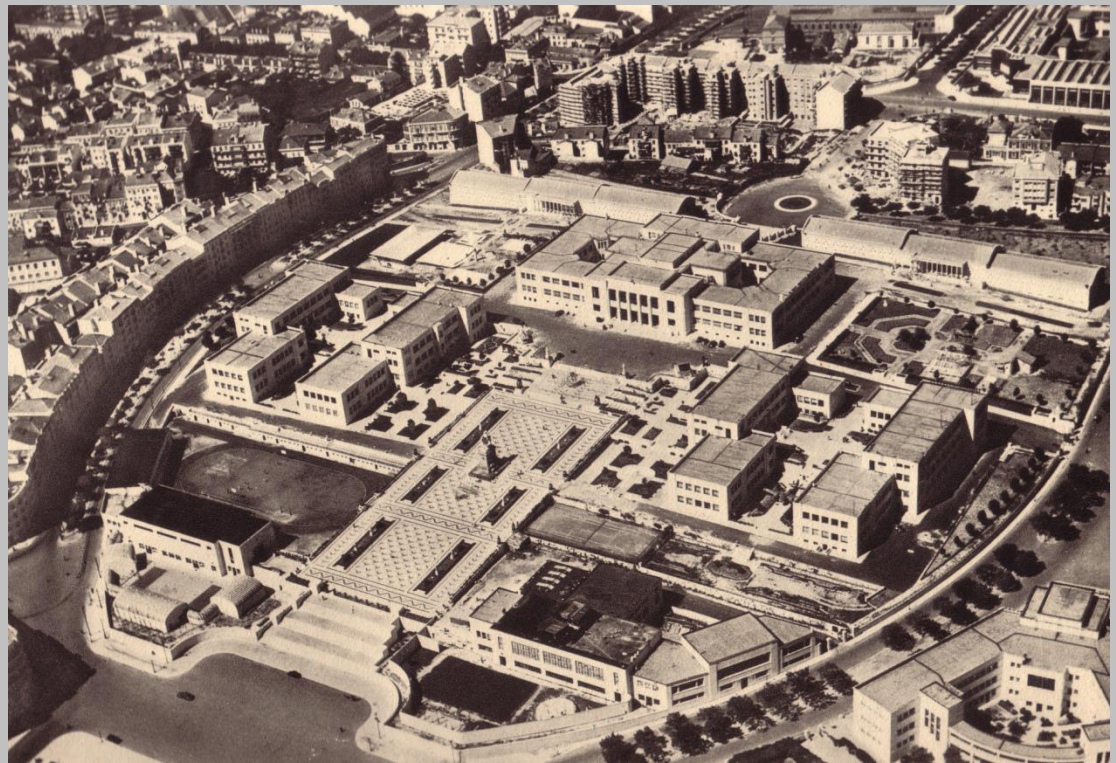
Lisboa – Bairro de Casas Económicas da Madre de Deus – Aspecto de um bairro moderno



## BAIRROS SOCIAIS

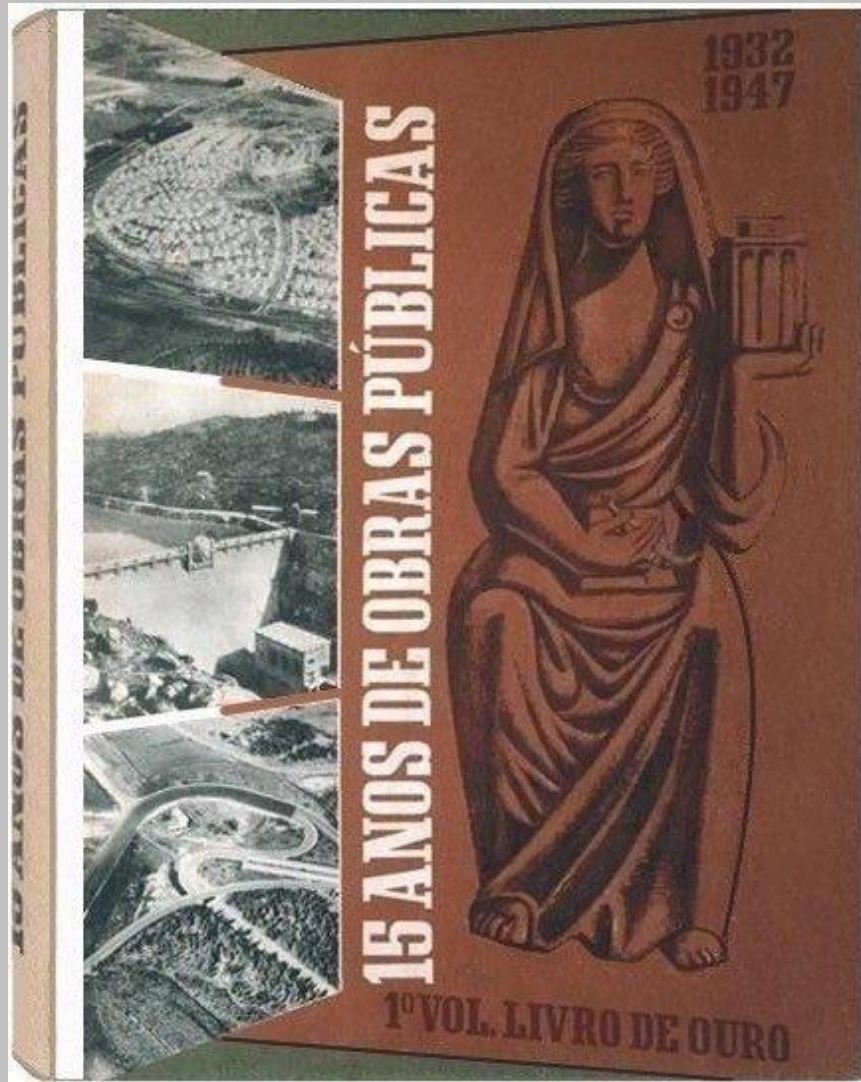


Mota da Costa (1907-?) - Realizador  
SPN - Secretariado da Propaganda Nacional - Produtor  
Portugal, 1943



**Revista Municipal.** Número Especial. Lisboa: CML, Janeiro, 1944.



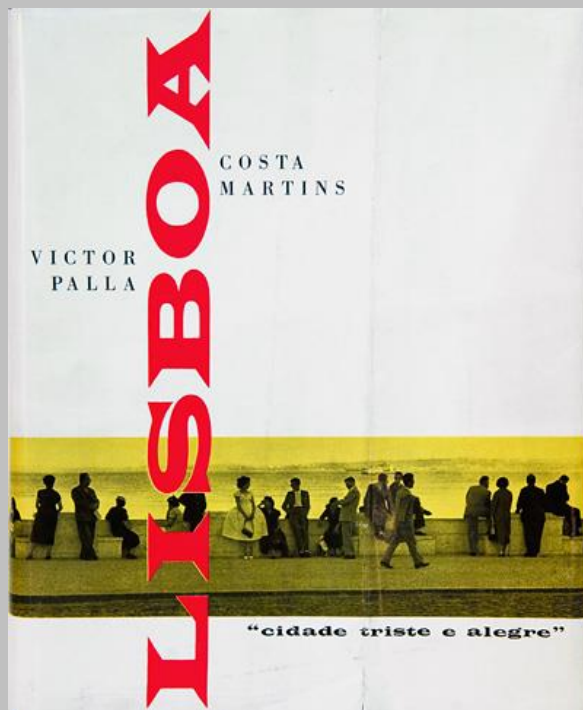


Livro de Ouro (1º volume) da Exposição 15 anos de Obras Públicas 1932-1947



**António Lopes Ribeiro, *Lisboa de Hoje e de Amanhã*, CML, 1948 - 1**

<https://www.youtube.com/watch?v=hLAs9oDvsOM>



Victor Palla, Costa Martins, **Lisboa cidade triste e alegre**, 1958

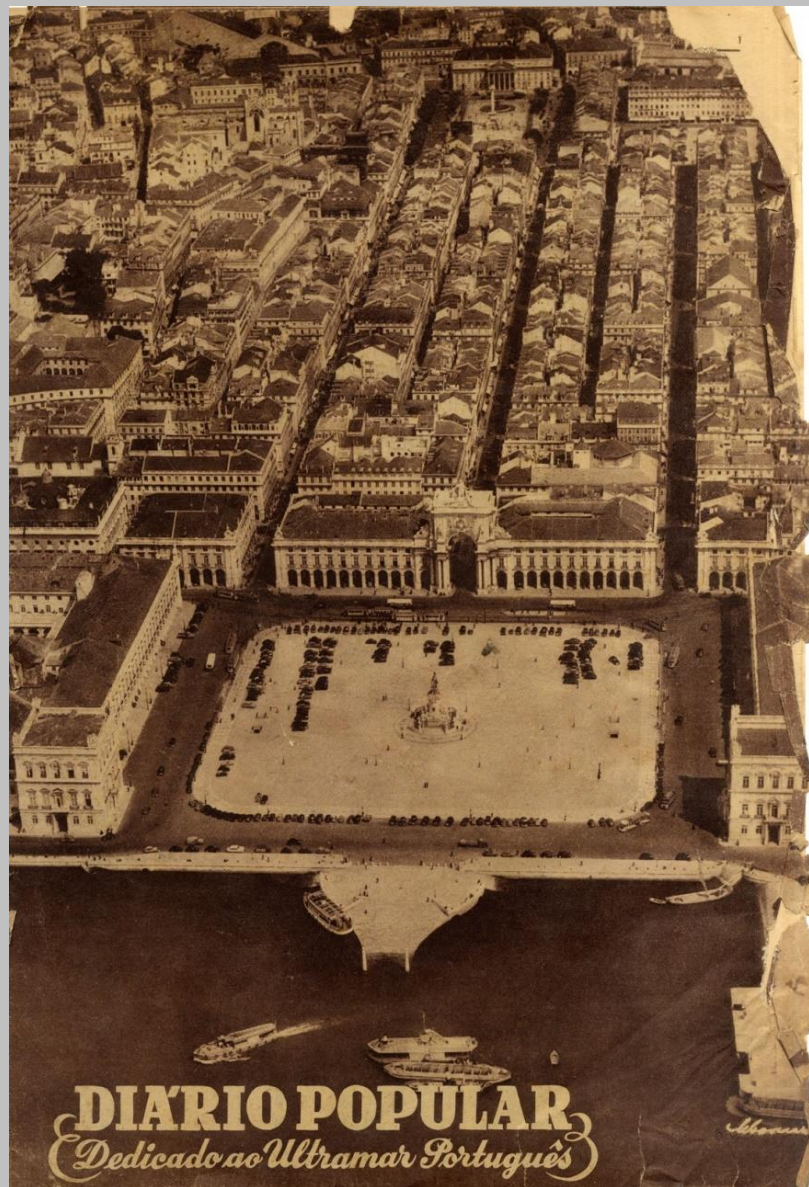


Exp "Lisboa Cidade Triste e Alegre"  
Galeria Diário de Notícias,  
21 a 28 de Out. 1958, Lisboa



Exp "Lisboa Cidade Triste e Alegre"  
Galeria Divulgação,  
Porto a partir de 2 Dez. 1958





Diário Popular, 20 Outubro 1964



# Investigação

# Ensino

# Difusão

---



**6<sup>o</sup>**  
CICLO DE  
CONFERÊNCIAS  
**LISBOA**  
**XXI**  
2017

**AS CIDADES  
DA CIDADE  
LISBOA EXIBIDA**

AUDITÓRIO C103 | SALA DE EXPOSIÇÕES | ISCTE - IUL

11 DE MAIO | 16H15 - 19H30  
CONFERÊNCIAS  
EXPOSIÇÃO  
ANTOLOGIA DE ENSAIOS

COORDENAÇÃO: PAULA ANDRÉ

No âmbito da investigação da linha temática "Imagens das Realizações Materiais", do Projecto "Fotografia Impressa. Imagem e Propaganda em Portugal (1934-1974)".

PTDC/REFC-ARTS/4653/2014

**6º Ciclo de Conferências Lisboa XXI, As Cidades da Cidade. Lisboa Exibida.**

<https://www.youtube.com/watch?v=NXUnQZcMWM8> 11 Maio 2017, ISCTE-IUL



**6º Ciclo de Conferências Lisboa XXI, As Cidades da Cidade. Lisboa Exibida.**

<https://www.youtube.com/watch?v=NXUnQZcMWM8> 11 Maio 2017, ISCTE-IUL





**Exposição, As Cidades da Cidade. Lisboa Exibida. 11 Maio 2017, ISCTE-IUL**

<https://www.youtube.com/watch?v=NXUnQZcMWM8>



## Índice

- 04 - As Paredes Contam Histórias - Como manter viva a história de uma comunidade.  
Alexandre Cortez Pinto
- 29 - A cidade em discussão na viragem do século 20: as propostas de melhoramentos para os bairros antigos, o problema da habitação para classes populares e o aparecimento dos bairros de barracas em Lisboa.  
Ana Barata
- 45 - Transformações urbanas de Lisboa: os lugares da Feira Popular.  
Bruna Moreira
- 60 - Uma Nova Dinâmica Para Lisboa: A Linha Ferroviária Lisboa-Cascais.  
Bruno Filipe de Brito
- 73 - De Largo de São Sebastião da Pedreira à Rua de Santa Marta - o contributo de Norberto de Azeite.  
Carla Duarte  
Paula André
- 97 - "Armadilhas" e "tesouros" da Lisboa exibida nos anos 30, através de algumas imagens do álbum fotográfico Portugal 1934. Notas a um dos primeiros foto-livros portugueses.  
Filomena Sarra
- 107 - Visões de Lisboa (1854 - 1930): Alfredo de Andrade e Pierre Joseph Pézerat.  
Joana Rodrigues  
Paula André
- 130 - Bairro de Alvalade: Velha e Nova Lisboa.  
João Francisco  
Paula André
- 156 - As Cidades de uma Lisboa filmada: das primeiras fitas ao novo cinema português.  
Luís Santos  
Paula André
- 171 - Lisboa: espaço, forma e imagem na intervenção urbana dos séculos XVIII e XIX. A leitura de Pedro Vieira de Almeida.  
Margarida Marino  
Paula André
- 188 - A Cidade em debate: Diário de Lisboa de 1933.  
Paula André
- 206 - A cidade e a experiência do digital.  
Sara Eloy
- 217 - Elevador do Castelo em Lisboa: laço entre diafragmas históricos.  
Stefania Stellacci  
Paula André

As Cidades da Cidade: Lisboa Exibida

PAULA ANDRÉ

[paula.andre@iscte.pt](mailto:paula.andre@iscte.pt)

DINÂMIA'CET-IUL



Fotografia Impressa.  
Imagem e Propaganda  
em Portugal (1934-1974)

PTDC/CPC-HAT/4533/2014